

ESCASSEZ DE MATÉRIAS-PRIMAS SEGUE COMO GARGALO À PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A Sondagem Industrial de Minas Gerais registrou aumento da produção e do número de empregados em setembro. Os níveis de estoques das indústrias, após cinco meses em queda, voltaram a crescer, mas ainda assim encerraram o mês abaixo do planejado, reflexo da dificuldade na compra de insumos industriais. A utilização da capacidade instalada foi inferior à habitual para o mês, mostrando que as empresas operaram com capacidade produtiva inferior à usual para setembro.

Os indicadores financeiros melhoraram no terceiro trimestre, em linha com a normalização das atividades econômicas, e revelaram que os industriais ficaram menos insatisfeitos com as margens de lucro de suas empresas, bem como com as condições de acesso ao crédito. Com relação à situação financeira das indústrias, os empresários mostraram-se satisfeitos pela segunda vez seguida. O principal problema enfrentado no terceiro trimestre do ano foi a falta ou o alto custo da matéria-prima, decorrente da desarticulação das cadeias globais de oferta que perduram desde o início da pandemia.

As perspectivas dos industriais para os próximos seis meses foram positivas pelo 16º mês consecutivo. Entretanto, eles demonstraram menor otimismo quanto à demanda, à compra de matérias-primas e ao número de empregados pela segunda vez seguida. As intenções de investimento voltaram a crescer, e foram as mais altas para o mês desde o início da série histórica.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM SETEMBRO DE 2021

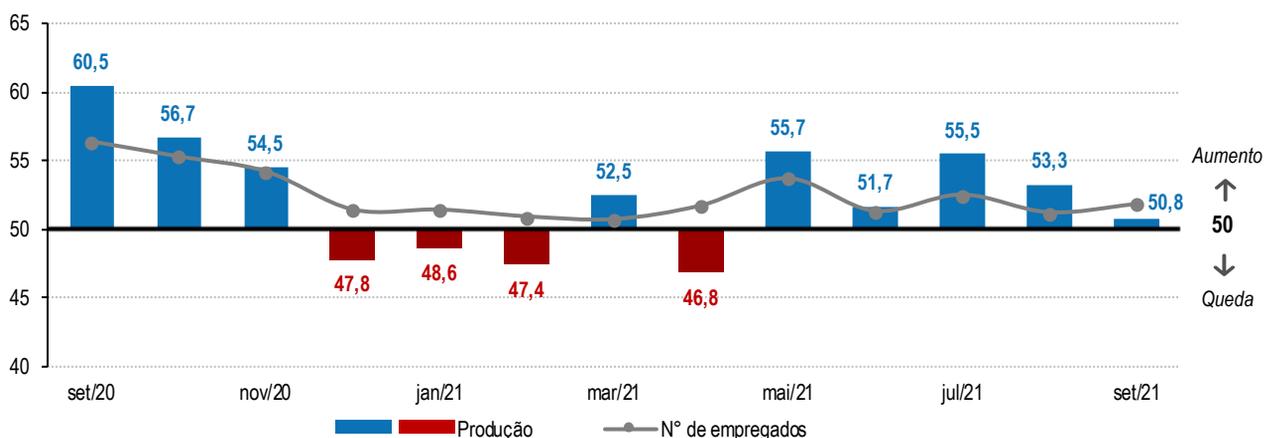
Produção aumenta pelo quinto mês consecutivo

O índice de **evolução da produção** marcou 50,8 pontos em setembro, decréscimo de 2,5 pontos ante agosto (53,3 pontos). Apesar do recuo, o indicador mostrou crescimento da produção pela quinta vez consecutiva, ao ficar acima dos 50 pontos – fronteira entre queda e aumento. Com o resultado, o índice ficou 3 pontos acima de sua média histórica (47,8 pontos), e acumulou igual expansão em 2021. Em relação a setembro de 2020 (60,5 pontos), o indicador caiu 9,7 pontos.

O índice de **evolução do número de empregados** avançou 0,6 ponto entre agosto (51,2 pontos) e setembro (51,8 pontos), sinalizando elevação do emprego pela 15ª vez seguida. Entretanto, na comparação com setembro de 2020 (56,4 pontos), o indicador recuou 4,6 pontos.

Evolução da produção e do número de empregados

*Índice de difusão (0 a 100 pontos)**



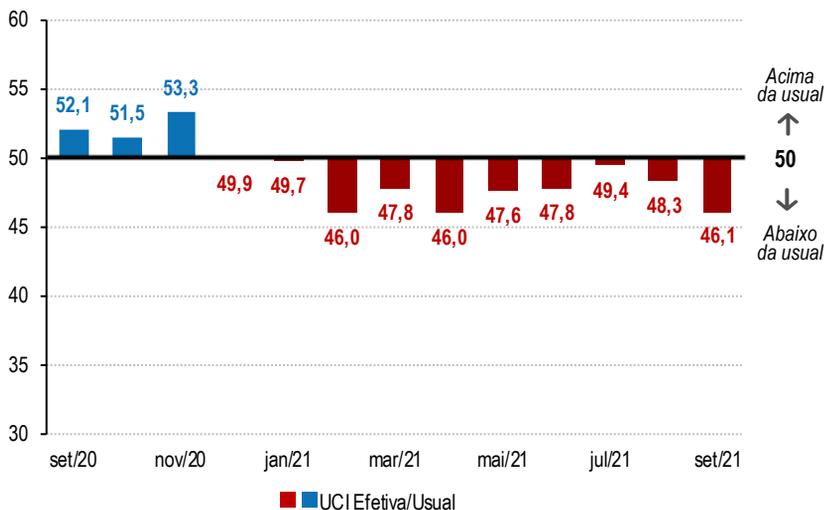
DESEMPENHO DA INDÚSTRIA EM SETEMBRO DE 2021

Utilização da capacidade instalada efetiva em relação à habitual recua

O índice de **utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual** marcou 46,1 pontos em setembro, queda de 2,2 pontos ante agosto (48,3 pontos). Ao ficar abaixo dos 50 pontos, o indicador mostrou que as indústrias operaram com capacidade produtiva inferior à habitual para o mês, o que vem ocorrendo desde dezembro de 2020. Em relação a setembro de 2020 (52,1 pontos), o indicador decresceu 6 pontos.

Evolução da utilização da capacidade instalada efetiva em relação à usual

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam utilização da capacidade instalada acima da usual para o mês. Quanto mais distante de 50 pontos, maior a distância entre a efetiva e a usual.

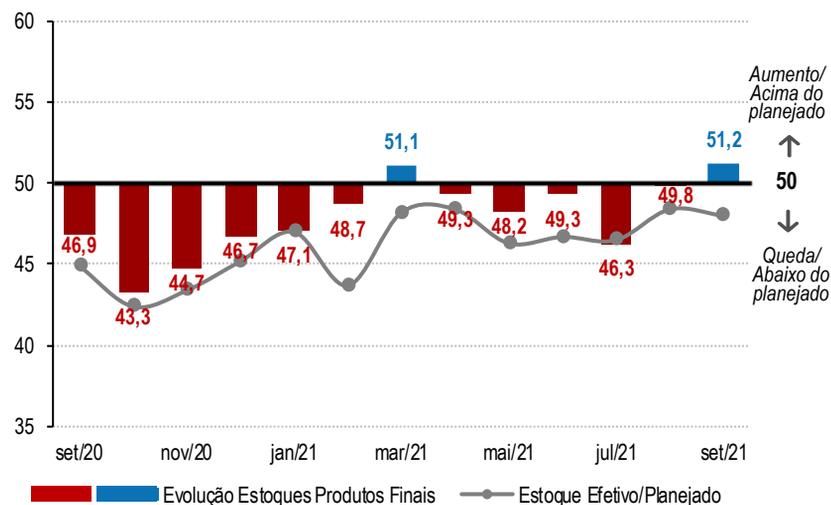
Estoques de produtos finais voltam a crescer

Após cinco meses consecutivos de queda, as empresas voltaram a registrar elevação em seus **estoques de produtos finais**, com indicador de 51,2 pontos em setembro. Apesar do aumento, as indústrias encerraram o mês com os **níveis de estoques abaixo do planejado** pela 17ª vez seguida, com índice de 48 pontos em setembro.

Vale ressaltar que as indústrias vêm sendo prejudicadas pela escassez e pelos altos custos de insumos fundamentais à produção, o que contribui para que os estoques fiquem abaixo do desejado pelas empresas.

Evolução dos estoques de produtos finais e do estoque efetivo frente ao planejado

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam crescimento do nível de estoques ou estoque efetivo acima do planejado.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA

Condições financeiras das indústrias registram melhora

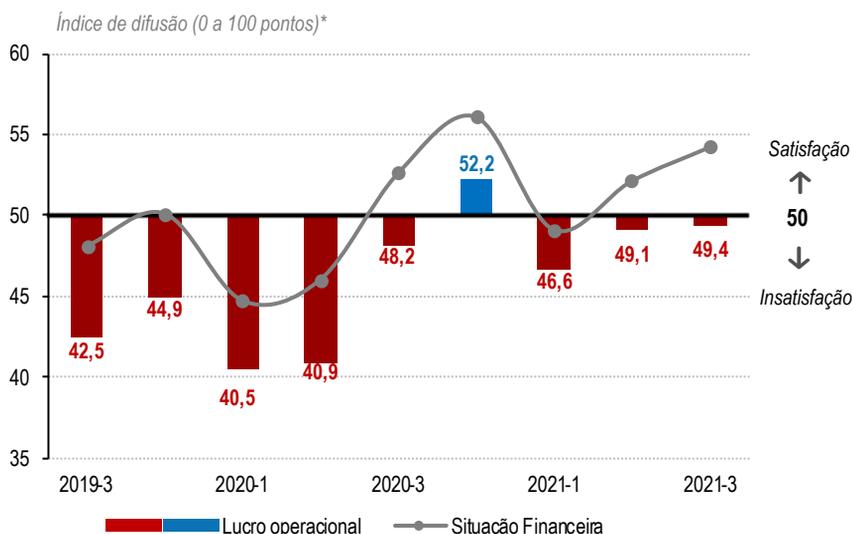
O índice de satisfação com o **lucro operacional** marcou 49,4 pontos no terceiro trimestre de 2021, elevação de 0,3 ponto frente ao trimestre anterior (49,1 pontos). A despeito do pequeno avanço, o indicador sinalizou industriais insatisfeitos com a margem de lucro de suas empresas, ao ficar abaixo de 50 pontos. Na comparação com o terceiro trimestre de 2020 (48,2 pontos), o índice aumentou 1,2 ponto, e foi o mais elevado para o período desde o início da série histórica, em 2007.

O indicador de satisfação com a **situação financeira** registrou 54,2 pontos no terceiro trimestre, expansão de 2,1 pontos na comparação com o segundo trimestre (52,1 pontos). O índice apontou empresários satisfeitos pelo segundo mês consecutivo, ao ultrapassar a linha de 50 pontos. O indicador avançou 1,6 ponto frente ao terceiro trimestre de 2020 (52,6 pontos) e foi o mais elevado para o período desde o começo da série histórica.

Dificuldades de acesso ao crédito permanecem

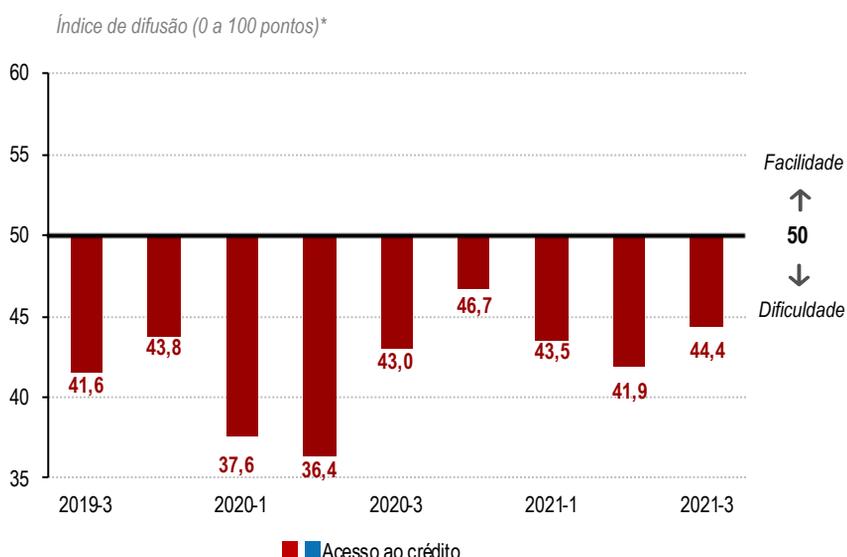
O índice de satisfação com as condições de **acesso ao crédito** registrou 44,4 pontos no terceiro trimestre, aumento de 2,5 pontos frente ao segundo trimestre (41,9 pontos). A despeito da elevação, o indicador sinalizou que os empresários tiveram dificuldade para acessar o mercado de crédito. Ante o terceiro trimestre de 2020 (43 pontos), o indicador cresceu 1,4 ponto.

Lucro operacional e Situação financeira



*Valores acima de 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional e com a situação financeira.

Acesso ao crédito



*Valores acima de 50 pontos indicam facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA

No terceiro trimestre de 2021, a **falta ou alto custo da matéria-prima** foi considerada a principal dificuldade enfrentada pela indústria pela quinta vez consecutiva. O item recebeu 64,9% das marcações, percentual superior ao registrado no segundo trimestre (62,8%).

A **elevada carga tributária** (35,1%) manteve-se na segunda posição pela sétima vez consecutiva, com percentual de assinalações abaixo do verificado no período anterior (41%). A **falta ou alto custo da energia** (22,4%) avançou duas colocações ante o segundo trimestre (15,4%), reflexo da criação da nova bandeira tarifária – a bandeira de escassez hídrica – em setembro.

A **demanda interna insuficiente** seguiu na quarta colocação, com 20,7% das marcações, percentual acima do verificado na leitura anterior, de 18%.

Vale ressaltar o maior número de assinalações para a **falta ou alto custo do trabalhador qualificado**, que passou da nona posição (10,9%), na pesquisa anterior, para a atual sexta posição (16,7%).

Principais problemas

Valores em %



EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM OUTUBRO DE 2021

Expectativas para os próximos seis meses recuam, mas seguem positivas

O indicador de expectativa da **demand**a registrou 54,4 pontos em outubro, queda de 3,6 pontos frente a setembro (58 pontos). Apesar do recuo, o índice mostrou perspectiva de expansão da demanda nos próximos seis meses, ao ficar acima de 50 pontos – fronteira entre decréscimo e elevação. Em relação a outubro de 2020 (62,2 pontos), o indicador caiu 7,8 pontos.

O indicador de expectativa de **compras de matérias-primas** marcou 53,2 pontos em outubro, queda de 3,3 pontos ante setembro (56,5 pontos). Apesar da retração, o índice sinalizou perspectiva de aumento das compras de matérias-primas pelo 16º mês seguido. Na comparação com outubro de 2020 (61 pontos), o indicador recuou 7,8 pontos.

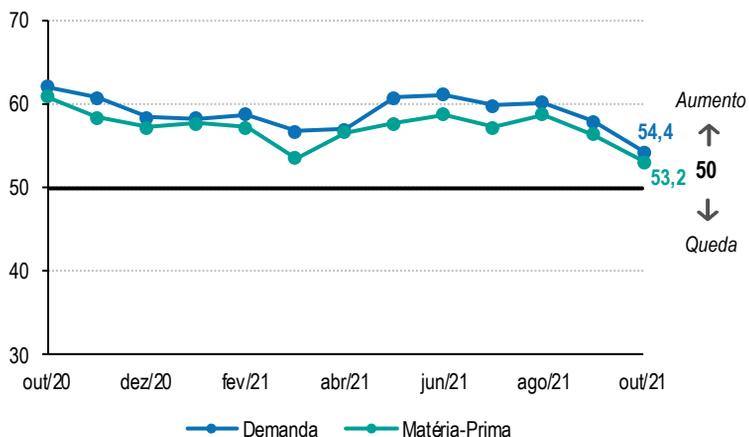
O indicador de expectativa do **número de empregados** para os próximos seis meses caiu 2,4 pontos entre setembro (55 pontos) e outubro (52,6 pontos). Ainda assim, o índice mostrou perspectiva de avanço do emprego pela 16ª vez consecutiva. Frente a outubro de 2020 (54,1 pontos), o indicador decresceu 1,5 ponto.

Intenções de investimento voltam a crescer

O indicador de **intenção de investimento** marcou 61,9 pontos em outubro, avanço de 1,4 ponto na comparação com setembro (60,5 pontos). O índice também aumentou em relação a outubro de 2020 (60,7 pontos), em 1,2 ponto, e foi o mais elevado para o mês desde o início da série histórica, em 2014.

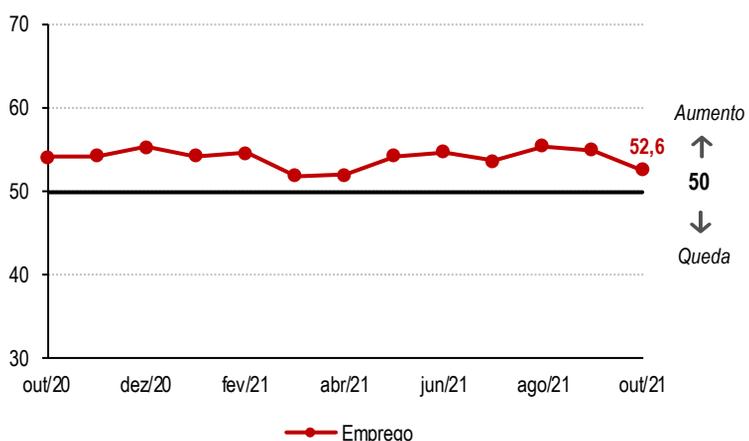
Expectativas de demanda e de compra de matéria-prima

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



Expectativas de número de empregados

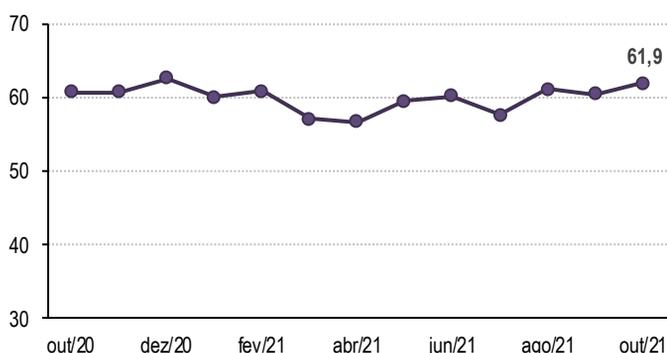
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



*Valores acima de 50 pontos indicam expectativa de crescimento.

Intenção de investimento¹

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



¹O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir do empresário da indústria.

DESEMPENHO DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	set/20	ago/21	set/21	set/20	ago/21	set/21	set/20	ago/21	set/21	set/20	ago/21	set/21
Nível de Atividade												
Produção	60,5	53,3	50,8	61,3	47,7	47,8	59,2	55,9	55,4	60,7	55,2	50,0
Evolução do Nº de Empregados	56,4	51,2	51,8	52,3	48,8	50,7	60,5	50,0	51,5	56,6	53,4	52,7
UCI Efetiva/usual	52,1	48,3	46,1	50,7	43,8	42,9	50,9	49,5	48,0	53,7	50,4	46,9
Estoques												
Produtos Finais	46,9	49,8	51,2	48,0	46,0	48,3	42,0	50,0	52,7	49,1	51,9	52,1
Efetivo/Planejado	44,9	48,4	48,0	42,3	40,9	40,7	42,0	52,8	51,4	48,2	50,5	50,5

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam evolução positiva, estoque acima do planejado ou utilização da capacidade instalada acima do usual. Pequenas: empresas com 10 a 49 empregados. Médias: empresas com 50 a 249 empregados. Grandes: empresas com 250 ou mais empregados.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	out/20	set/21	out/21	out/20	set/21	out/21	out/20	set/21	out/21	out/20	set/21	out/21
Expectativas												
Demanda	62,2	58,0	54,4	60,3	54,2	54,9	62,7	63,3	59,3	63,1	57,3	51,3
Compra de Matéria-Prima	61,0	56,5	53,2	58,9	53,1	53,4	62,3	60,1	57,8	61,5	56,5	50,4
Número de Empregados	54,1	55,0	52,6	54,8	51,2	51,1	57,9	60,1	56,4	51,6	54,3	51,3
Intenção de Investimento*	60,7	60,5	61,9	49,3	51,2	50,7	54,8	53,2	52,9	70,9	70,3	73,7

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores acima de 50 pontos indicam expectativas positivas.

*O índice varia de 0 a 100 pontos. Quanto maior o índice, maior a propensão a investir dos empresários da indústria.

CONDIÇÕES FINANCEIRAS NO TRIMESTRE

	Total			Pequenas			Médias			Grandes		
	III-20	II-21	III-21	III-20	II-21	III-20	III-20	II-21	III-20	III-20	II-21	III-20
Indicadores Financeiros												
Margem de Lucro	48,2	49,1	49,4	43,9	42,8	42,2	40,8	43,8	46,6	54,9	55,9	55,4
Acesso ao Crédito	43,0	41,9	44,4	41,1	34,4	44,7	39,5	43,8	40,7	46,2	45,3	46,3
Situação Financeira	52,6	52,1	54,2	49,0	47,1	48,5	46,5	45,5	50,5	58,2	58,9	59,8

Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100 pontos. Valores maiores que 50 pontos indicam satisfação dos empresários com a margem de lucro operacional, com a situação financeira e facilidade de acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA

Problemas (%)	Total	Pequena	Média	Grande
Burocracia excessiva	14,4	16,4	13,7	12,5
Competição com importados	6,3	9,0	5,9	3,6
Competição desleal (informalidade, contrabando, <i>dumping</i> , etc.)	10,3	14,9	7,8	7,1
Demanda externa insuficiente	6,9	7,5	7,8	5,4
Demanda interna insuficiente	20,7	20,9	17,7	23,2
Dificuldades na logística de transporte (estradas, infraestrutura portuária, etc.)	5,2	4,5	5,9	5,4
Elevada carga tributária	35,1	32,8	39,2	33,9
Falta de capital de giro	12,1	13,4	15,7	7,1
Falta de financiamento de longo prazo	5,2	6,0	3,9	5,4
Falta ou alto custo da matéria-prima	64,9	70,2	62,8	60,7
Falta ou alto custo de energia	22,4	20,9	23,5	23,2
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	16,7	22,4	23,5	3,6
Inadimplência dos clientes	3,5	6,0	2,0	1,8
Insegurança jurídica	5,8	1,5	3,9	12,5
Taxa de câmbio	19,0	11,9	21,6	25,0
Taxas de juros elevadas	10,9	10,5	9,8	12,5
Outros	4,6	1,5	3,9	8,9
Nenhum	4,0	3,0	2,0	7,1



Perfil da amostra: 56 grandes empresas, 51 médias e 67 pequenas empresas.
Período de coleta: 1º a 15 de outubro de 2021.

Veja mais

Informações sobre série histórica e metodologia em:

<http://www7.fiemg.com.br/produto/sondagem-industrial-de-minas-gerais>

